

Ata da 8ª Reunião do Conselho de Gestão do PNTI

Perais, 14 de março de 2018

Ao décimo quarto dia do mês de março de 2018, reuniu, pelas 9h40 nas instalações da Junta de Freguesia de Perais, localizadas na Rua da Fonte Nova, na aldeia de Perais, concelho de Vila Velha de Ródão, o Conselho de Gestão do Parque Natural do Tejo Internacional, adiante designado por Conselho, órgão previsto no Protocolo “Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa no Parque Natural do Tejo Internacional - PNTI”.

Participaram na reunião, o Município de Vila Velha de Rodão, representado pelo Presidente, Dr. Luís Pereira, o Município de Idanha-a-Nova, representado pelo Eng.º Manuel Monteiro, o Município de Castelo Branco, representado pelo Eng.º Luís Andrade, o Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), representado pelo Eng.º Henrique Machado, coadjuvado pelo Eng.º João Carvalhinho, a Associação Empresarial da Beira Baixa, representada pela Coordenadora de Formação Gina Filipe e a Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza, representada pelo Eng.º Samuel Infante.

Presidência e secretariado na reunião

A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho de Gestão, Dr. Luís Pereira e secretariada pela Assessora e Coordenadora Técnica do Projeto Piloto do PNTI, Eng.ª Madalena Martins.

Ordem de Trabalhos

Da presente reunião fez parte a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1.º Ponto- Informações
- 2º Ponto- Execução e monitorização do Plano de Atuação
- 3º Ponto- Aprovação do Plano de Valorização 2018-2022
- 4º Ponto- Calendarização dos próximos passos
- 5º Ponto- Apresentação da marca Natural.pt
- 6º Ponto- Outros assuntos

Deu-se início à reunião com a saudação do Presidente do Conselho de Gestão a todos os presentes, agradecendo a sua comparência.

Ponto prévio- Apreciação da ata da 7.ª Reunião do Conselho de Gestão do PNTI

Os elementos presentes na reunião foram questionados no sentido darem indicação se tinham recebido a ata da reunião anterior e se sobre a mesma tinham alguma consideração a fazer. À ata enviada previamente por email, foi incorporado um parágrafo, nos “Outros Assuntos”

referente à assinatura do Protocolo de Colaboração Técnica e Financeira entre o Fundo Ambiental e o Município de Vila Velha de Ródão. Na ausência de novos comentários foi a mesma considerada aprovada.

1.º Ponto – Informações

A Eng.ª Madalena Martins informou que, a pedido da Sra. Secretária de Estado do Ordenamento do Território e Conservação da Natureza (SEOTCN), a reunião de Direção, previamente marcada para dia 28 de março será afinal uma reunião de Conselho de Gestão extraordinária e terá a presença da Sra. SEOTCN, durante a qual poderão ser debatidos os aspectos relacionados com o financiamento do Plano de Atuação.

Transmitiu ainda que foi contactada pela publicação “I like this”, que a revista irá desenvolver um livro de bolso no qual irá dedicar 7 páginas ao Parque Natural do Tejo Internacional e sugeriu que os municípios poderão comparticipar esta publicação com o valor 350€+IVA, o que possibilitará a existência de uma primeira publicação com referência ao Projeto Piloto. Os textos irão ter a revisão técnica da Eng.ª Madalena Martins. Está prevista ainda a criação de uma aplicação para telemóvel onde irão constar os percursos pedestres já existentes no PNTI.

Foi reiterado ao ICNF o envio dos contactos dos grandes proprietários e pescadores do PNTI.

O Eng.º Henrique Machado justificou a ausência do Eng.º Viriato Garcês para participar nesta reunião devido a incompatibilidade de agenda e referiu que estaria em sua representação.

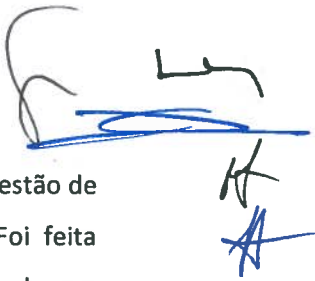
O Eng.º João Carvalhinho referiu que está a decorrer, até ao final de março, a consulta pública relativa à proposta de alteração dos limites da área da Zona de Proteção Especial do Tejo Internacional, Erges e Ponsul.

2º Ponto - Execução e monitorização do Plano de Atuação

Optou-se por fazer uma análise a todo o Plano de Valorização 2018-2022 e não apenas ao Plano de Atuação que faz parte do documento atrás referido.

Foi feita uma apresentação, pela Eng.ª Madalena Martins, do ponto de situação do Plano de Valorização do Parque Natural do Tejo Internacional 2018-2022 (Anexo I), previamente enviado por email a todos os parceiros do Conselho de Gestão, que tem a seguinte estrutura:

1. Projeto Piloto e Plano de Valorização 2018-2022
2. Enquadramento
3. Breve caracterização do Parque Natural do Tejo Internacional
4. Fatores críticos de e para a mudança
5. Grandes desafios para a gestão do Parque Natural do Tejo Internacional (PNTI)
6. Auscultação dos atores chave
7. Plano de Atuação



Foi dada indicação de que houve uma alteração nos 2 primeiros capítulos, por uma questão de coerência de conteúdo do texto, foi feita uma troca entre os capítulos 1 e 2. Foi feita referência ao fato dos contributos da Quercus não terem chegado atempadamente, pelo que não foi incluído no documento apresentado, mas que irão ser tidos em conta na redacção do documento final.

Foi referida a inserção de um subcapítulo referente ao Uso do Solo, assim como de um mapa com a distribuição das Zonas de Caça dentro da área do PNTI, foi solicitada a inserção de uma tabela para complementar os dados do mapa.

Voltou a ser discutida a Análise SWOT que terá ficado concluída com os últimos contributos. Foram apresentados os resultados da análise dos dados dos primeiros 53 inquéritos, sendo que à data, tinham sido respondidos 73 inquéritos. Pretende-se que, até ao final do mês de março, se consigam alcançar, pelo menos, 100 respostas ao inquérito de avaliação do PNTI.

Foi debatida a tabela resumo do Plano de Atuação, com particular atenção para a responsabilidade de cada uma das medidas.

A Eng.^a Madalena Martins fez um apelo a todos os parceiros, dando ênfase à importância da elaboração das fichas relativas às medidas a desenvolver. Até ao momento, apenas 3 entidades enviaram as fichas das medidas: a AEBS, o Município de Castelo Branco e a Quercus sendo que esta última terá que reformular as ações. Solicitou a colaboração de todos para transformar as medidas em ações concretas e para o preenchimento das fichas, mostrando-se disponível para reunir com cada um dos parceiros e ajudar na sua elaboração, caso haja necessidade.

Foi discutida a forma como será monitorizado o Plano de Atuação. Relativamente ao Eixo 1, foram referidas ações de promoção e divulgação do PNTI, referências na comunicação social e ações de sensibilização. Este ponto será discutido em pormenor com a AEBS e IPCB. Quanto ao Eixo 2, o(s) indicador(es) estará relacionado com a Conservação da Natureza e será enviado pelo ICNF, Quercus e Grupo de Trabalho da Conservação da Natureza e Gestão Cinegética.

Será elaborada uma reunião entre os 3 municípios e a Eng.^a Madalena Martins para se definir a responsabilidade das medidas 1.1, 1.3, 3.1, 3.2, 3.5, 3.6 e 4.1 do Plano de Atuação.

Decidiu-se alterar a “Entidade Responsável” na tabela resumo do Plano de Atuação para “Entidade Coordenadora”, ficando o ICNF como entidade coordenadora das ações decorrentes da sua actividade normal e o Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional (PPGCPNTI) como entidade coordenadora das restantes ações.

Deliberou-se retirar da Medida 1.2: “Criar e promover uma identidade visual do PNTI, que permita uma maior identificação por parte da população”, que será incluída dentro do Plano de Comunicação, da Medida 1.1.

3º Ponto – Aprovação do Plano de Valorização 2018-2022

Todos os parceiros concordaram em aprovar o documento na próxima reunião do Conselho de Gestão, no dia 28 de março de 2018, uma vez que ainda será necessário efectuar algumas alterações ao mesmo.

4º Ponto- Calendarização dos próximos passos

Foi apresentada uma proposta de calendarização para os próximos passos (Anexo II) para o trimestre de março a maio de 2018, tendo sido acordado o seguinte:

	março	abril	maio
1. Reuniões do Conselho de Gestão	14/28	18	22
2. Reuniões com presidentes de Junta de Freguesia	14, 22,29	4,11	
3. Conclusão da proposta do Plano de Valorização 2018-2022	21		
4. Validação da proposta de Plano de Valorização 2018-2022 pelo Conselho de Gestão	14		
5. Reunião entre 3 municípios (discutir medidas 1.1; 1.2; 1.4; 3.1; 3.2; 3.5; 3.6; 4.1)	28		
6. Aprovação da proposta Plano de Valorização 2018-2022 pelo Conselho de Gestão	28		
7. Consulta pública da proposta Plano de Valorização 2018-2022	29 a	11	
8. Conclusão de inquéritos on-line com identificação de constrangimentos	31		
9. Conclusão do <i>design</i> (responsáveis, orçamento, financiamento) para implementação das ações prioritárias do Plano de Plano de Atuação 2018		10	
10. Conclusão do relatório do inquérito on-line		11	
11. Aprovação e assinatura do Plano de Valorização 2018-2022 pelo Conselho de Gestão		18	
12. Apresentação da estrutura do inquérito dirigido a turistas		18	
13. Apresentação dos dados dos inquéritos realizados		18	
14. Apresentação pública e debate da proposta do Plano de Valorização;		18	
15. Elaboração de relatório trimestral das atividades do Projeto Piloto (para o Fundo Ambiental)		30	
16. Reuniões de Direção			2

Ficou acordado que a nona reunião de Conselho de Gestão irá decorrer no dia 28 de março, em Castelo Branco, e terá início às 11h00.

5º Ponto- Apresentação da marca Natural.pt

Foi feita uma apresentação da marca Natural.pt pelo Dr. João Carlos Farinha, chefe de Divisão do Gabinete de Valorização de Áreas Classificadas e Comunicação (GVACC) .

6º Ponto- Outros assuntos

A Eng.ª Madalena Martins referiu que irá enviar uma nota de imprensa para a comunicação social. O Presidente do Conselho de Gestão, Dr. Luís Pereira sugeriu que se dê destaque à marca Natural.pt.

Foi dada indicação que da parte da tarde irá decorrer, no mesmo local, uma reunião com os atores-chave da freguesia de Perais para apresentação da marca Natural.pt e auscultação, recolha de contributos para a gestão do PNTI.

E, nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a 8ª reunião do Conselho de Gestão do Projeto Piloto para a Gestão Colaborativa do Parque Natural do Tejo Internacional, pelas 12h45.

O Presidente do Conselho de Gestão



Luís Pereira, Dr.

P'lo Município de Idanha-a-Nova



Manuel Monteiro, Eng.º

P'lo Município de Castelo Branco



Luís Andrade, Eng.º

(Em representação de) Luís Correia, Dr.

O Instituto de Conservação da Natureza e Florestas



Henrique Machado, Eng.º
(em representação de) Viriato Garcês, Eng.º

A Associação Empresarial da Beira Baixa



Gina Filipe
(em representação de) José Gameiro, Sr.

A Quercus- Associação Nacional de Conservação da Natureza



Samuel Infante, Eng.º